

ECOANSIEDADE E SAÚDE MENTAL: AÇÕES DA ENFERMAGEM FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS DA SAÚDE PLANETÁRIA

MEIRELLI, Luiza Gabriela Oliveira (AUTOR¹)
FERREIRA, Edilainy Maria Gonçalves (AUTOR²)
BANDEIRA, Ângela Beatriz Pereira (AUTOR³)
OLIVEIRA, Adriano Portugal de (AUTOR, ORIENTADOR⁴)

INTRODUÇÃO: As mudanças climáticas têm intensificado os impactos sobre a saúde global, incluindo o aumento da ecoansiedade, um sofrimento psicológico causado pelas ameaças ambientais. Esse fenômeno afeta, sobretudo, jovens, profissionais da saúde e populações vulneráveis, demandando novas práticas de enfermagem frente à saúde mental e ambiental. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar, na literatura, a atuação da enfermagem diante da ecoansiedade, considerando os desafios contemporâneos da saúde planetária. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com busca nas bases de dados eletrônicas da PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos os artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, disponíveis *online* e com foco na atuação da enfermagem. Excluíram-se estudos duplicados, sem relação com saúde mental ou sem abordagem prática da profissão. Dos 5 artigos inicialmente identificados, 3 atenderam a todos os critérios e foram analisados. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que a escuta qualificada, aliada à educação ambiental e ao desenvolvimento de ações comunitárias, configura-se como um conjunto de estratégias fundamentais no enfrentamento da ecoansiedade. Destaca-se a importância de inserir conteúdos sobre saúde planetária na formação profissional, a fim de preparar profissionais para lidar com os impactos emocionais das mudanças climáticas. Sendo assim, a atuação empática, preventiva e intersetorial e fundamentada em princípios da sustentabilidade é considerada essencial para fortalecer a resiliência psíquica e ampliar o alcance das ações em saúde mental. **CONCLUSÃO:** A conclusão aponta que, a enfermagem, por sua ação integral e abrangente, desempenha um papel essencial na identificação e enfrentamento dos impactos emocionais das mudanças climáticas, contribuindo para a promoção da saúde planetária. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo reforça a necessidade de ampliar a visão da enfermagem para além do cuidado clínico, estimulando sua participação ativa em políticas públicas, práticas educativas e ações interdisciplinares voltadas à saúde mental e ambiental.

Palavras-chave: Ecoansiedade; Enfermagem; Saúde Planetária.

Descritores (DeCS – ID): Saúde Ambiental; Educação em saúde ambiental; Saúde Mental.

Modalidade: estudo original () relato de experiência () revisão da literatura(X)

Eixo: 6- Impactos das mudanças climáticas e ambientais e as ações da enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. **Nascimento RS, Martins CMA, Brandão TM, Ribeiro MC.** Bem-estar mental de enfermeiros em um hospital de urgência e emergência [Internet]. *SMAD, Rev Eletr Saúde Mental Álcool Drogas*. 2021 [citado 2025 maio 11];17(2):34–43. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762021000200006

2. **Moraes Filho IM, Tavares GG.** Enfermagem atual e futura na promoção da saúde planetária: atuação para o desenvolvimento sustentável. *Texto Contexto Enferm*. 2024;33:e20230358.

Backes DS, Halmenschlager R, Cassola T, Erdmann AL, Hämel K, Costenaro RS. Ações da enfermagem na saúde coletiva em tempos de crise sanitária e climática: inovação e resiliência. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2023 [citado 2025 maio 11];57:e20220457. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/ynN95s8yMmyFhZxtxk6r9fR/?format=pdf&lang=pt>

¹ Acadêmica de Enfermagem. Graduando em Enfermagem, Escola Superior Madre Celeste – ESMAC, gabrielaluiza188@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem. Graduando em Enfermagem, Escola Superior Madre Celeste– ESMAC.

³ Acadêmica de Enfermagem. Graduando em Enfermagem, Escola Superior Madre Celeste – ESMAC.

⁴ Mestrando em Enfermagem - UEPA. Enfermeiro. Orientador. Escola Superior Madre Celeste – ESMAC.